

O Estado de S. Paulo

19/4/1984

Acidente provoca morte de 2 bóias-frias em SP

Dois bóias-frias morreram e 53 ficaram feridos ontem, na entrada de Monte Alto, a 80 quilômetros de Ribeirão Prata, quando o caminhão que os transportava se desgovernou por causa de um problema mecânico e capotou duas vezes. João Pedro Vaz de Souza, de 16 anos, e Carlos Aparecido Barbosa, de 20 anos, sofreram traumatismo craniano e morreram no local, enquanto os feridos — 20 em estado grave — foram atendidos na Santa Casa de Monte Alto. O caminhão, que pertencia à Usina São Carlos, de Guariba, estava dentro das condições exigidas para transporte de bóias-frias e, segundo o motorista Alcides Pereira da Silva, havia passado por uma revisão há uma semana.

Na rodovia Fernão Dias, próximo ao município de Cambuí, o choque entre um Volkswagen de Bragança Paulista e um caminhão de Itapeva provocou a morte de duas pessoas e deixou três feridas. Morreram no local Adolfo Lattanzi, de 59 anos, e Luís Lattanzi, de 52 anos, que viajavam no Volkswagen. O motorista do automóvel, Geraldo Aparecido Gebin, de 72 anos, foi internado no Hospital de Cambuí, junto com o motorista do caminhão, José Mariano, de 57 anos, e sua mulher, Claudete Mariano, de 34.

Brasileiro preso

Dois paraguaios e um brasileiro foram presos ontem pela polícia de Assunção, acusados do assassinato de um brasileiro em março, a quem teriam matado para roubar mais de 120 mil dólares. Julio Cesar Gonzalez e Felix Duarte Dupont e o brasileiro Roberto Pereira de Carvalho, segundo a polícia, mataram Gerônimo Barranzine Netto, de 34 anos, para não pagar 120 mil dólares que lhe deviam de uma importação, quantia que havia sido depositada em um banco da Suíça.

(Página 17)